

A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO EM CRIANÇAS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: revisão integrativa

Autores: Elayne Soemy de Sousa Abreu¹; Alicea Ferreira de Brito²; Emigdio Nogueira Coutinho³; Raydelane Grailea Silva Pinto⁴.
Orientadora: Kelly Pereira Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO: A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é a mais grave e incapacitante patologia dentre as miopatias infantis, sendo considerada uma doença genética na qual ocorre uma degeneração progressiva e irreversível do tecido muscular e possuindo rápida evolução. Dentro dessa abordagem, a Fisioterapia vem por meio de um parâmetro intensificador que visa preservar o quadro clínico funcional e motor, restabelecer as funcionalidades e atuar na intervenção de atividades motoras. **OBJETIVO:** Descrever através de uma revisão integrativa as contribuições do tratamento fisioterapêutico em crianças com DMD. **METODOLOGIA:** Trata-se uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados online SciELO e BVS e Pubmed, selecionando-se artigos disponíveis nas línguas portuguesa e/ou inglesa, excluindo-se revisões e estudos realizados em animais. Foram utilizados os seguintes descritores: Fisioterapia, Distrofia, Duchenne e Crianças. **REVISÃO DA LITERATURA:** A distrofia muscular de Duchenne não têm cura, porém a fisioterapia tem uma fundamental importância em retardar as complicações motoras e respiratórias, atuando com o objetivo principal de amenizar os sintomas relacionados a evolução da patologia. Dessa maneira, a principal meta deste trabalho é retardar a incapacidade de andar e a dependência em relação à cadeira de rodas, além de prevenir deformidades e complicações de cunho respiratório. Para tanto, a fisioterapia lança mão da cinesioterapia motora e respiratória, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente. Dentre esse método, o tratamento contribui para ajudar a criança a manter o tônus muscular e reduzir a gravidade de contraturas articulares. **CONCLUSÃO:** Observa-se através desta pesquisa que a Fisioterapia vem sendo essencial na busca de funcionalidades motoras e na prevenção das possíveis complicações e deformidades que podem ser desencadeadas pela doença, além de empregar técnicas cinesioterapêuticas motora e respiratória que retardam o aparecimento de disfunções melhorando, dessa forma, a qualidade de vida e a sobrevida das crianças portadoras da distrofia.

Descritores: Fisioterapia; Distrofia; Duchenne; Crianças.

¹ Graduanda de Fisioterapia. Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UNIFACEMA;
E-mail: soemy_elayne@hotmail.com

² Graduanda em Fisioterapia pelo Centro Universitário de Ciências e tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA;
E-mail: aliceaferreirabrito79@gmail.com

³ Fisioterapeuta. Mestre. Especialista em Gestão de Saúde pela Faculdade das Américas. Especialista em Fisioterapia Intensiva pelo Instituto Camilo Filho. Docente do Programa de Residência em Saúde da Família.
E-mail: emigdio.coutinho@gmail.com

⁴ Fisioterapeuta. Mestre. Especialista em Fisioterapia Traumatológico-Ortopédica e esportiva pela Faculdade Einstein (Facei), Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), docente no Centro Universitário de Ciências e tecnologia do Maranhão. E-mail: raydelane.pinto@unifacema.edu.br

⁵ Fisioterapeuta. Mestre. Docente do Programa de Residência em Saúde da Família. E-mail: Kelly.prsantos@gmail.com